



# Soleiros

SEMANARIO ILLUSTRADO DE CRITICA TAURINA

Direcção de JOÃO SEVERO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE S. JOSÉ, 48, 3.º



## O ESPADA DE HOJE



ANTONIO GUERRERO (GUERRERITO)

### ASSIGNATURAS:

Serie de 32 numeros.....	1.200 réis
» » 16 » .....	600 »
Numero avulso.....	40 »





## MAZZANTINI, O PUBLICO E A CRITICA

A última corrida realisada na praça do Campo Pequeno deixou-nos pessimamente impressionados pelo que ella foi e pela desconsideração feita por alguns espectadores a um artista de segura reputação.

Logo que nos cartazes appareceu o nome de Luiz Mazzantini, correram boatos de que seria mal recebido e ao que vimos trabalhou se para preparar-lhe uma manifestação hostil.

Se nos não cabe apreciar na especialidade o trabalho de Mazzantini na corrida de domingo, permitta-nos o auctorisado critico que n'este semanario firma as resenhas, que ligeiramente nos refiramos a alguns detalhes que julgamos indispensaveis.

Mazzantini foi bem recebido ao entrar na arena e n'isto vimos da parte do publico a prova de que os seus creditos de artista festejado nas primeiras praças de Hespanha, eram justamente apreciados entre nós.

As rezes que sahiram ao redondel demonstraram na generalidade as peiores condições para a lide, e tão más as julgámos, que tendo-se-nos garantido serem puros os touros destinados á lide de pé, hesitámos, porque com pequena excepção os vimos desde a sahida do touril, certamente devido á má intenção, darem todos os signaes de corridos.

Mazzantini não se confiando, esteve mal, esta é a verdade, mas todos sabem a repugnancia que, sem excepção, teem os toureiros hespanhoes em lidar touros que são ou suppõem corridos.

Mazzantini que na arena com o capote deve as maiores ovações aos quites assombrosos que executa, e que na opinião de Sanchez de Neira eguallavam os que só fazia o inolvidavel Frascuelo, não tem com elle o trasteio lusido, cheio de adornos e filigranas de outros *diestros*. Na hora suprema é valente e entra com decisão em curto e direito.

Luiz Mazzantini tambem bandarilha, e se a memoria nos não atraiçôa, foi com *Guerrita e Bomba* que o vimos sobresahir.

A fama de Mazzantini foi-lhe creada pelo seu valor na hora suprema; a sua consagrada reputação artistica deve a a ser um notabilissimo matador de touros; não se adorna nem tem pretensões de ser um bandarilheiro, é um espada notavel e assim é cotado pelos que para isso teem auctoridade.

\* \* \*

De ha muito assistimos no Campo Pequeno a manifestações propositadas, porque muitos ha que

*propositadamente* alli vão, pagos ou mediante a divida de um bilhete, afim de promoverem demonstrações de applauso ou desagrado a este ou áquelle artista.

Isto que é simplesmente infame, atesta a covardia dos auctores e dos seus cumplices; covardia que lhes não permite dirigirem-se ao homem mas sim ao artista, que dentro da arena difficil se lhe torna desaffrontar-se.

Sim! elles gritam, insultam, agitam as bengalas, cerram os punhos, ameaçam o artista, mas é lá dentro, é alli, aonde sabem que o artista por consideração para com o publico sensato, a quem tudo deve, tem que comprimir-se e soffrer, mas fóra da arena, são bajuladores, fogem, porque receiam o encontro com o homem, porque são uñs covardes com todos os attributos e nada mais.

Não phantasiámos, conhecemol-os, por exemplo: de levarem a cabo no Campo Pequeno uma manifestação contra um notavel cavalleiro portuguez, que afastado das lides tem sempre o seu nome invocado como o primeiro e mais completo toireiro a cavallo!

Esses, os alugados, os que de proposito promovem as manifestações, teem a seu lado os *anactos* e os que vociferam ou applaudem conforme veem fazer, sem que saibam a razão que a tal os leva! e aqui tendes a fiel photographia do publico que mais ruidosamente se manifesta na praça do Campo Pequeno!

Mazzantini durante toda a tarde já trasteando com a *muleta*, já nos lances de capote em que nunca conseguiu parar, mereceu muito justamente manifestações de desagrado, porém, uma parte do publico, a tal, não demonstrou a sua reprovação senão quando o *diestro* para evitar uma colhida eminente, pinchou com uma das bandarilhas, livrando-se assim do embroque!!!! isto é, manifestou-se sempre como o mais refinado ignorante!

Foi n'esta altura que se manifestou a questão pessoal com um espectador, dos taes, um que lhe offereceu alhos e cebolas, e Mazzantini terminada a corrida, quando se dispunha a sahir da praça encontrou ainda no seu posto o que o insultára, terminado o seu compromisso de artista desaffrontou-se.

No corredor cercado por uma turba multa, Mazzantini explicava que o seu procedimento nada tinha com o publico, tratava de liquidar uma questão pessoal e n'essa qualidade encontravam n'õ prompto a assumir todas as responsabilidades.

Mas os valentes... não o procuraram, porque... é mais commodo, aos covardes e aos alugados, insultarem um artista quando se não pôde desaffrontar que procural o como homem e terem que haver-se com elle.



Se nos repugnou o procedimento dos manifestantes, como deveremos classificar a fôrma com que alguns criticos se referiram a Mazzantini?

Então o notavel matador, é um novilheiro, um trangalhadaças, um Pae Paulino, um intervalleiro? e nada mais?

Mazzantini que é um artista notavel, applaudido pelo publico hespanhol pôde não agradar aqui porque a sua especialidade, a morte do touro, não é permittida em Portugal. Que o critico diga que elle esteve mal, comprehende-se, o contrario seria falar á sua missão, falseal a, porém, é vergonhoso e ignobil.

Não se faz critica insultando; injuriar um artista ainda que não fôsse da cathegoria de Mazzantini é improprio do critico que se preze.

Não é assim que se orienta o publico, diz-se que andou mal e apontam-se os erros.

Será a influencia das *piadas* dentro da praça que desnorteiam os criticos? Como isto é triste e vergonhoso.

Referindo-se a Mazzantini diz Sanchez de Neira no seu dicionario ha pouco publicado:

Clava de frente las banderillas y al cuarteo perfectamente midiendo bien los tempos, pero débelo à sus fuerzas de piernas y elevada estatura en muchos casos; maneja la muleta sin considerarla en toda su importancia, aunque siempre la utiliza con gran golpe de vista, en opportuna defensa; pára menos de lo que hay derecho á esperar de el, por mas que ultimamente ha dado pases á pié quieto, de merito indisputable, y en cuanto á matar, lo hace comunmente arrancando á volapié, pero, de qué manera! Colócase en linea recta con el testuz del toro, ármase con elegancia y lia con soltura, formando una figura que nos recuerda la de Pedro Romero pintada por Juan de la Cruz Cano, arrancase rápidamente y consuma el volapié de tan majistral manera que no pudo soñar-lo su inventor. Esto en la mayor parte de los casos.

Hemos dicho lo malo y lo bueno que tiene este diestro, que es el mejor director de plaza que hay actualmente.

Isto disse o grande critico, o notabilissimo Sanchez de Neira, alguns dos nossos, que o não comprehendem e que se julgam com auctoridade classificam-n'o de Pae Paulino e de... para que repetir as nojentas baboseiras?

CAMPINO

Temos em carteira artigos dos distinctos criticos taurinos srs. Salvador Marques, José Maria dos

Santos (*Santonillo*) e Antonio Rodovalho Duro (*Zé Jaleco*).

Opportunamente serão publicados, e enquanto o não são, é com justificado orgulho que damos aos leitores do *Sol e Moscas* a noticia de tão selecta collaboração.



#### JUIZO CRITICO DA 5.ª CORRIDA

Deviamos talvez começar este artigo referindo-nos ao incidente occorrido domingo ultimo na praça do Campo Pequeno com o espada Mazzantini; não nos occupamos, porém, de tão desagradavel assumpto, como aliás tencionavamos, em consequencia do facto ser apreciado e commentado desenvolvidamente, n'um outro local d'este semanario.

Posto isto, trataremos de expôr aos leitores a nossa opinião acerca da 5.ª corrida d'esta epôcha.

Os touros lidados domingo ultimo no redondel do Campo Pequeno, pertenciam ao conhecido *ganadero* o sr. commendador Paulino da Cunha e Silva. Estavam em geral, bem tratados, apresentando, porém, grande cornamenta. Alguns demonstraram bravura, mas tambem deram provas de muito mal intencionados, o que forçosamente havia de crear difficuldades a alguns dos artistas que se esforçaram por tirar partido de rezes em tão más condições para a lide, e que tornaram deveras perigoso o trabalho dos toureiros encarregados de as castigar.

Fernando d'Oliveira enfeitou o touro que rompeu praça com tres ferros, sendo o primeiro muito bem collocado e entrando como a arte manda; pena foi que devido á pouca sujeição do seu cavallo, não pudessem quebrar a farpa, desluzindo por isso o remate da sorte, que foi bem iniciada. Do segundo ferro não gostamos, pois o cavalleiro errou a mão, o que desviou o ferro que resultou descahido.

Terminou a lide deixando uma farpa no verdadeiro sitio o que lhe valeu grande ovação e chamada especial.

Este ferro, apesar de ter valimento não escurece todavia o merito do primeiro, pois foi collocado em *sorte de recurso*.

No 7.º touro consummou as sortes com bastante arte, mas o seu trabalho não foi convenientemente apreciado attendendo á qualidade da rez e ao pouco effeito da lide, comquanto fosse exactamente a que tão mau touro requeria. Entrou e saiu com limpeza mas a posição dos ferros foi por vezes irregular.

Joaquim Alves esteve diligente no 5.º touro que era um tunante. Procurou de varias formas castigar



o adversario e depois de bastante trabalho conseguiu metter dois ferros á meia volta, estando o touro muito entrincheirado. Mais uma vez repetimos que taes arrojos, só podem enthusiasmar os que apenas procuram nas corridas excessos de valentia, mas não arte, e quer-nos parecer que o applaudido cavalleiro a proseguir d'essa forma, poderá algum dia vir a ser victima d'esse modo de tourear em que tão brilhante arte é muitas vezes ofuscada pelo abuso de arrojos mal cabidos. E' claro que desejamos a valentia, que é um predicado indispensavel ao bom toureiro, mas achamos que ella deve ser usada juntamente com os preceitos da arte.

Dos ferros que Joaquim Alves empregou no referido touro apenas achámos merito ao ultimo, em sorte á *meia volta*, e que foi artisticamente collocado.

Teve ainda que lidar o 10.º, outro tunante de grande sabedoria, que principiou por brindar Joaquim Alves com uma valente recarga, cujo remate consistiu n'um ferro bem collocado pelo cavalleiro, o qual mais não poudo fazer attendendo á pouca bravura da rez, que deu entradas de leão e sahidas de... mansa!

Trataremos agora da gente de pé.

Apoz quatro annos de ausencia, reapareceu ao publico da capital o notavel matador de touros Luis Mazzantini, que em tempos não mui longiquos foi acolhido enthusiasmicamente pela *aficion* lisboeta como poucos toureiros o teem sido aqui. Certamente, ninguem poderia suppor então que, passados alguns annos, o mesmo *diestro* receberia de uma parte do nosso publico tão grandes demonstrações de desgarrado e, francamente, o trabalho que Mazzantini executou durante a tarde a que nos referimos, esteve muito longe de confirmar a grande reputação que o publico e a critica do paiz visinho teem concedido ao afamado toureiro.

Não só com o capote, mas ainda com a muleta, apresentou o alludido *espada* um trabalho deficiente, rematando mal os passes, geralmente dados a uma distancia respeitavel dos *cornupestos*, e quasi todo o *trasteio* foi de *piton a piton*, abusando dos passes por alto, o que tambem havia de influir poderosamente no trabalho dos forçados que, ao intentarem as pégas, se defrontaram com rezes que andavam de focinho no ar examinando, receiosas, o mau aspecto da atmospheria.

Embora o vento difficultasse, e muito, o *trasteio*, quer-nos parecer que se o alludido *espada* mostrasse mais alguma vontade, não teria incorrido em tão graves erros, que se poderão supportar a um artista de inferior categoria, mas não a um *diestro* que possui boas faculdades para a arte a que se dedicou, e os conhecimentos que a longa pratica do toureiro lhe tem proporcionado na sua já longa carreira de lidador de rezes bravas.

Tambem com as bandarilhas se collocou ao nivel dos peiores artistas, e não podemos admitir que se desculpassem perante o publico, dizendo que não sabia executar esta sorte, quando é um facto ter já por vezes, em Portugal e Hespanha, consumado o segundo *tercio*, e em muitas occasiões com geraes applausos.

O erro commettido não tem desculpa, e ao fazermos aqui estas censuras, não nos insurgimos contra a collocação d'uma só bandarilha, mas sim

## O OUTRO ESPADA DE HOJE



José Garcia (Algabeño)

contra o facto indesculpavel do *espada* se dirigir ao touro quando já tinha o terreno *todo* vendido!

É claro que, entrando d'esta forma, o resultado havia forçosamente de ser mau, e Mazzantini, reconhecendo que seria inevitavelmente colhido, metteu o ferro em recurso para não levar uma cornada, tanto mais que o facto deu-se muito proximo das *taboas* e o artista já não tinha terreno para a sahida, se não se valesse do recurso empregado.

Os proprios simulacros de estocada não tiveram o brilho que era de esperar d'um artista como Mazzantini que é de veras notavel na *hora suprema*. Apontou bem o estoque (!) mas entrou sempre de largo.

Foi portanto uma das peiores tardes para o afamado *estoqueador*, cuja vinda a Lisboa apenas serviu para mais uma vez demonstrar aos nossos aficionados o incomparavel merito do grande bandarilheiro e notavel *peon de brega* Tomás Mazzantini. Este ao contrario de seu irmão, esteve durante toda a tarde incançavel com o capote, manifestando grande intelligencia e vastos conhecimentos da forma como se correm touros. As extraordinarias ajudas que prestou ao *espada* durante o *trasteio*, a preparação para o trabalho de bandarilhas e a forma de citar, enthusiasmaram o publico que espontaneamente lhe prodigalisou grandes e merecidas ovações. Não se pode exigir trabalho mais correcto nem mais cingido ás regras da arte do que aquelle que tivemos o prazer de ver executar ao distincto bandarilheiro que justamente é considerado em Hespanha como um dos mais notaveis *peões de brega*, e sentimos que os factos occorridos no domingo não permittam haver mais occasiões de presenciarmos na arena portugueza o trabalho consciencioso e artistico do intelligente *diestro*.

Os seus companheiros Regaterin e Bernardo Hierro tambem ouviram bastantes palmas, pois tanto com as bandarilhas como com o capote, demonstraram ser bons artistas.

Egualmente nos satisfiz na corrida de que nos estamos occupando, a forma porque Theodoro e Cadete *parearam* o 3.º touro da tarde, que foi admiravelmente aproveitado no primeiro estado, pois a não ser assim, o trabalho d'estes rapazes não teria tanto brilho porque o touro logo que passou ao segundo estado, deu provas evidentes de regular mansidão. Os referidos bandarilheiros entraram e sahiram com arte, e collocando muito bem os ferros. O publico applaudiu-os com enthusiasmo e não fez mais que o seu dever.

Tambem merece especial menção a sorte de gaiola executada por Cadete no 8.º touro, que foi boa.

Pescadero mostrou mais uma vez os seus vastos recursas de bandarilheiro eximio, collocando dois pares de ferros; um á porta da gaiola e o outro a



quarteio admiravel, o que lhe proporcionou muitas e merecidas palmas.

Raphael apontou bem um par, e os forcados foram applaudidos n'uma pega de cara e outra de cernelha.

Manuel Botas houve-se regularmente n'esta corrida, que tão mal dispostos deixou os aficionados.

SEGISMUNDO COSTA.

### Praça de touros do Cartaxo

O gado lidado no dia 1 cumpriu em geral.

Os bandarilheiros diligenciaram agradar, conseguindo-o por vezes.

Os cavalleiros João de Azevedo e Antonio Prudencio tambem foram muito applaudidos.

As pegas foram rijas e bem ajudadas.

No fim foi preso o director da corrida por consentir que os espectadores saltassem á praça e pegassem o ultimo touro.—M.



## RECORTES

Alguns criticos, a proposito do par de ferros que Mazzantini tentou collocar, chamam-lhe novilheiro, *Pae Paulino, maleta*, etc.

Se é facto que a especialidade de Mazzantini é como matador, certo é tambem que muitas vezes o temos visto brilhar com bandarilhas ao lado de Guerra e Fuentes.

Que o publico o ignore, não admira, mas os srs. criticos tem obrigação de sabê-lo.

Ponham cobro ao desafôro,  
sejam na critica rectos  
e não queiram fazer côro  
com os pobres *anacletos*.

\* \*

E' extraordinario o amor que o nosso *Zé* tem por tudo que cheira a escandalo.

O publico que no passado domingo accorreu ao Campo Pequeno foi, estamos convencidos, na sua maioria prophetisando que qualquer cousa de anormal se passaria.

Elles esperavam que o escandalo rebentasse á entrada do espada na arena mas enganaram-se.

Não perderam, porem, a *querença*, e, ao primeiro pretexto, zás!... Eil-os de mãos no chão expelindo coices e vomitando insolencias.

Tanto a coisa estava já preparada quanto é certo que na praça não ha, que nos conste, plantação de alhos, e elles appareceram, armados até em corôa...

A ideia é de espirito, não é? Espirito de... vinho.

Quão grande, d'esse pateta,  
deve ser o desespero  
apanhando uma *galheta*  
p'ra completar o tempero!...

### PERFIS DO CAMPO PEQUENO



RAPHAEL PEIXINHO

Diz o critico d'um semanario humoristico e illustrado que Mazzantini conhece tão bem os touros como elle, critico, conhece o imperador de Marrocos.

Permitta nos o humoristico e illustrado collega que façamos uma pequena rectificação. Mazzantini conhece tão bem o imperador de Marrocos como o illustre critico conhece touros e toureiros.

Deveria assim dizer  
p'ra dizer coisa de geito;  
é assim que deve ser,  
assim, sim, que está direito.

\* \*

Todos querem touros de morte, é este o ideal de meia Lisboa, mas ninguem dá um passo para realisar esse ideal.


Convençam-se, em quanto houver *anacletos* não teremos touros de morte.

Tambem desejamos touros de morte; ha, porem, outra coisa que desejamos ainda com mais interesse...

Temos mais largos projectos  
Temos ideia mais fina  
é matar os *anacletos*  
com bolinhos de strichnina...

CÃO SEVERO.





## CORRESPONDENCIAS

### Praça de touros de Madrid — 4.ª e 5.ª corridas

Póde dizer-se que foi má a 4.ª corrida de assignatura. Nem o gado nem os artistas concorreram para a tornar interessante.

Os touros, de Pérez de la Concha, apesar de bem tratados e de terem mais ou menos bonita estampa, deram uma lide muito irregular, fôram, na sua maioria brandos, cortavam terreno e despresavam o engano procurando o vulto.

Tomaram 32 varas, e mataram 5 cavallos causando 20 cahidas.

*Guerrita* no primeiro esteve muito desconfiado entrando a matar de largo.

No seu segundo mostrou ainda menos confiança que no anterior, esteve pouco parado e entrou igualmente de largo.

Fuentes no seu primeiro esteve pouco feliz com a *muleta* e infelicissimo a matar.

Ouviu um aviso.

No segundo que lhe coube esteve trabalhador e querendo agradar. Deu uma estocada, curta mas boa.

*Bombita* foi applaudido no seu primeiro, pois embora pouco parado passou-o cingindo-se bastante.

*Pinchando* tres vezes deu na ultima uma boa estocada.

No seu segundo deveria ter *empapado* mais o touro na *muleta*, deu-lhe uma estocada baixa e *descabellou* ao segundo intento.

Picando apenas se pode apontar *Cigarrón*.

Com bandarilhas Antonio Guerra, Juan Molina, Moyano e Pataterillo.

A presidencia bem.

\*  
\* \* \*

A corrida de hontem foi muito superior á da vespera. O gado, de Moruve, foi bravo mas de pouco poder.

Guerra esteve regular no seu primeiro e bem no segundo. Fuentes ao seu primeiro deu um passe ajudado, um alto, um cambiado e um com a direita cabindo o touro redondamente em consequencia d'um *garrochaço* que soffrera de Carriles.

No seu segundo esteve desigual e indeciso ao entrar a matar.

*Bombita* foi muito applaudido no terceiro touro pela boa *faena* que lhe deu, parando bastando e concluindo com uma magnifica estocada.

No sexto tambem esteve feliz entrando muito bem a *volapié*.

Dos picadores *Cirragón*.

Em bandarilhas, Patatero e Moyano.

A presidencia descertada.

Madrid, 3 de maio.

PACO HERRERA.

### Praça de touros de Sevilla

A novilhada realisada no dia 1 resultou muito boa.

Os novillos de Otaulaurruchi deram bom jogo, aguentando 49 varas e matando 8 cavallos.

*Bombita Chico* e *Regaterin* estiveram superiores tanto com o estoque como com bandarilhas.  
Sevilla, 4 de maio.

LÓPEZ


### Praça de touros de Valencia

Os touros de Pablo Romero, lidados no domingo, 1, sahiram regulares, matando 8 cavallos.

Fabrilo e *Dominguin* estiveram superiores, obtendo respectivamente as orelhas dos 1.º e 4.º

Valencia, 3 de maio de 1898.

LUIZ FIGUEIROA



## PIADAS A VOLAPIÉ

O Pacheco, o Sá, o Cunha  
E outros que taes d'esta raça  
Fazem grande caramunha  
Pelos assentos da praça,  
A gritar: á unha! á unha!

Dá tres passes um toireiro,  
Mas passes d'entusiasmar,  
E elles, em grande berreiro,  
Começam logo a gritar:  
— Á unha, seu Sapateiro!


Quando o *Guerrita* se apura  
N'um touro de muito pé,  
Gritam logo, em voz que fura:  
— Á unha, seu Jacaré,  
Alcorriol ou Fressura!

Mal que o boi, a espinotar,  
Sae correndo lá do becco,  
Onde está sem respirar,  
O Cunha, o Sá, o Pacheco  
Começam logo a gritar.

D'onde eu deduzo, se falo  
Em questões de bandarilhas,  
Que se lhes dê, de regalo,  
Unha de boi com ervilhas,  
Na tasca do Gargamallo.

Vinha a coisa mesmo a pêlo  
E o Pacheco, o Sá, o Cunha,  
De *aficionados* modelo,  
Ficariam cheios de unha  
Tê á raiz do cabelo!

ESCALAPIO.



## BIBLIOGRAPHIA

Publicou-se o 2.º fasciculo da bella obra de *Santonillo*, *Passes de Castigo*.

Se o 1.º fasciculo já despertára grande interesse; este foi recebido com grande entusiasmo pois n'elle o seu auctor



enceta um valente ataque aos impugnadores das corridas de touros.

Se o valor de *Santonillo* não fosse ha muito conhecido, *Passes de Castigo* viria revelar-nos um critico taurino de primeira ordem e um escriptor distinctissimo.

---

## DO ESTRANGEIRO

### Hespanha

Dá-se como certo que no fim d'esta epoca o notavel pião de *bréga* Juan Molina, deixará a arte em que tantos applausos tem conquistado.

— O applaudido bandarilheiro José Hernandez, *Americano* por um louvavel sentimento de patriotismo trocou este apodo pelo de *Español*.

— O bandarilheiro José Balbastre, *Pepin* passou a formar parte da quadilha de *Conejito*.

— Nos dias 9 e 26 de junho haverá na praça de Malaga duas corridas com rezes de Cámara e Adalid, que serão esqueadas por *Guerrita*, *Reverte*, *Algabeño* e *Padilla*.

— No dia de Corpo de Deus haverá na praça de Saragoça uma magnifica corrida com rezes de López Navarro.

Estão encarregados de despacha las os espadas Miguel Baez *Litri* e Nicanor Villa, *Villita*.

— Nos dias 15 e 19 do corrente terão logar na praça de Barcelona duas novilhadas para que estão contractados os espadas Carillo e Velasco.

— *Reverte*, *Minuto* e *Algabeño* são os espadas contractados para as corridas que hão-de realizar-se durante o mez de julho na praça de Santander.

— No dia de Ascenção haverá na praça de Bilbao uma corrida com touros de Aleas que serão estoqueados por *Dominquin* e Felix Velasco.

— *Guerrita* e *Villita* foram contractados para duas corridas na praça de Huesca, que terão logar nos dias 10 e 11 de agosto.

### França

No dia 29 de maio realizar-se-ha na praça de Beziers uma corrida com rezes de Veragua, estoqueadas por *Lagartijillo* *Pepe Hillo* e *Gorete*.

— Tambem em Arles, no dia 30, haverá uma corrida com os mesmos espadas e touros da mesma *ganaderia*.

— No dia 24 de abril houve na praça de Bordeos uma corrida, sendo a primeira parte á landeza e a segunda á hespanhola; n'esta ultima actuava de matador o joven *Bienvenida* chico que foi muito applaudido pelo seu consciencioso trabalho.

nos tem applaudido e incitado á continuação da tarefa que encetámos.

E é tanto mais sincera a nossa gratidão para com o publico, imprensa e collaboradores, quanto é certo que apezar de toda a boa vontade que temos posto em bem desempenhar a nossa missão, o exito obtido vae muito além da nossa expectativa.

No dia 28 do mez passado realiso-se a tenta de novilhos oriundos da raça hespanhola no *tentadero* que o sr. Emilio Infante possui na leziria da Barroca em Valle de Figueira.

O encarregado da tenta foi o picador Fernando Campillo, coadjuvado por Theodoro e Carlos Gonçalves.

Tentaram-se 50 novilhos e foram apurados 17.

Tambem no dia 28 se realiso na Quinta do Campo a tenta de gado bravo pertencente ao sr. Visconde de Varzea.

No dia 15 do corrente haverá nas Caldas da Rainha uma magnifica corrida para a qual estão contractados os nossos melhores artistas.

O gado pertence ao acreditado lavrador sr. Faustino da Gama.

Realiso-se no domingo passado em Salvaterra uma tourada de amadores que agradou extraordinariamente.

Dos cavalleiros distinguiu-se o sr. Antonio Lapa e dos bandarilheiros os srs. Antonio Bandeira e Henrique Freire que passou de mula com muita correção.

Com 10 touros do sr. José Fernandes Orvalho realiso-se hoje na praça de Santarem a inauguração da temporada.

Trabalha o distincto cavalleiro Fernando d'Oliveira e os bandarilheiros Calabaça, Theodoro e Carlos Gonçalves, Francisco Saldanha e Francisco Soeiro.

Os touros que hoje hão-de ser corridos no Campo Pequeno tresmalharam-se no caminho para as pastagens.

Um d'elles, que fugira para a linha ferrea foi colhido pelo comboio ficando esmagado.

### DETALHE DA CORRIDA DE HOJE

- 1.º Touro — Farp. por Manuel Casimiro.
- 2.º " — Band. por Pescadero e Raphael.
- 3.º " — Band. por Cadete e T. Branco.
- 4.º " — Para dois band. hespanhoes.
- 5.º " — Farp. por Joaquim Alves.
- 6.º " — Para dois band. hespanhoes.

#### Intervallo

- 7.º Touro — Farp. por Manuel Casimiro.
- 8.º " — Band. por Cadete e T. Branco.
- 9.º " — Para dois band. hespanhoes.
- 10.º " — Farp. por Joaquim Alves.
- 11.º " — Para dois band. hespanhoes.
- 12.º " — Band. por Pescadero e Raphael.

---

## EXPEDIENTE

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos aos srs. assignantes, que não recebam alguns nmeros do «SOL E MOSCAS», a fineza de no-lo participar em bilhete postal não só para lhes fazermos nova remessa como tambem para apresentarmos ao sr. Director Geral dos Correios mais essas provas das faltas dos seus subordinados.

Editor — J. Garcia de Lima

Imprensa de Libanio da Silva, Rua do Norte, 91 — LISBOA

---

## DO PAIZ

Aos nossos estimados collegas da imprensa de Lisboa e da provincia agradecemos muito penhorados as boas palavras com que tem acolhido a nossa revista.

Da mesma forma endereçamos os nossos agradecimentos aos distinctos criticos e *aficionados* que por meio de cartas



